

Gustavo Petro na ONU: ‘Quando Gaza morrer, a humanidade morrerá’

25/09/2024

Presidente colombiano afirmou na Assembleia Geral que ‘os presidentes dos países que podem destruir a humanidade riem nestes corredores, com a ajuda da mídia mundial’



Foto: Divulgação

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, realizou seu discurso na 79ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), nesta terça-feira (24/09), no qual enfatizou o problema da crise climática e o massacre cometido por Israel na Faixa de Gaza.

Entre as principais críticas do mandatário colombiano está o que ele chamou de “surdez” dos principais líderes dos países desenvolvidos e da própria ONU às denúncias a respeito da crise humanitária sofrida pelos palestinos em Gaza e na Cisjordânia, submetidos aos ataques de Israel.

“Os presidentes dos países que podem destruir a humanidade não nos ouvem (...), eles riem nestes corredores, com a ajuda da mídia mundial (...), o poder da destruição da vida é o que realmente se ouve dentro das Nações Unidas”, enfatizou Petro.

O presidente colombiano acusou o premiê israelense Benjamin Netanyahu de ser “um herói para o 1% mais rico da humanidade, porque é capaz de demonstrar que povos inteiros podem ser destruídos por bombas”, e acrescentou que “o projeto democrático da humanidade está morrendo, enquanto os racistas e os supremacistas se preparam para dominar, espalhando o terror das bombas sobre o povo”.

“Quando Gaza morrer, a humanidade morrerá”, vaticinou.

Crise climática e guerra às drogas

Em outro momento do seu discurso, o presidente da Colômbia questionou as “minorias poderosas” que são responsáveis pela crise climática e por conflitos regionais em países em desenvolvimento.

“Já não há mais tempo, os governos são incapazes de frear a extinção da vida. Hoje temos que escolher entre a vida ou a cobiça, entre defender a humanidade ou defender o capital”, ressaltou Petro.

Em outro momento do discurso, o mandatário disse que “a oligarquia global leva a humanidade à sua própria extinção, e a política rende homenagens a essa oligarquia, abandonando por completo a ideia da liberdade e do poder dos povos, a ideia da democracia”.

Clique [AQUI](#) para ler o discurso completo em português, ou [AQUI](#) para versão em espanhol.

Via [Opera Mundi](#)